

# Samba como PDC



# Introdução

Além de servir como um servidor de compartilhamento de recursos em rede, o Samba também pode atuar como um servidor atuando como um **PDC** na rede. Um PDC (Primary domain controller) é o chamado **controlador primário de domínio**. É o servidor mais importante de uma rede, é nele que são armazenadas as contas dos usuários de login na rede, e onde são realizadas as autenticações dos usuários nessa mesma rede.



# Considerações antes do início

Iremos agora configurar o samba para ser o controlador de dominio de uma rede Windows (PDC). Antes de iniciarmos, vamos verificar aqui algumas configurações do nosso servidor, pertinentes aos próximos procedimentos a serem executados:

```
# hostname
```

```
pernalonga
```

```
# dpkg -l | grep samba
```

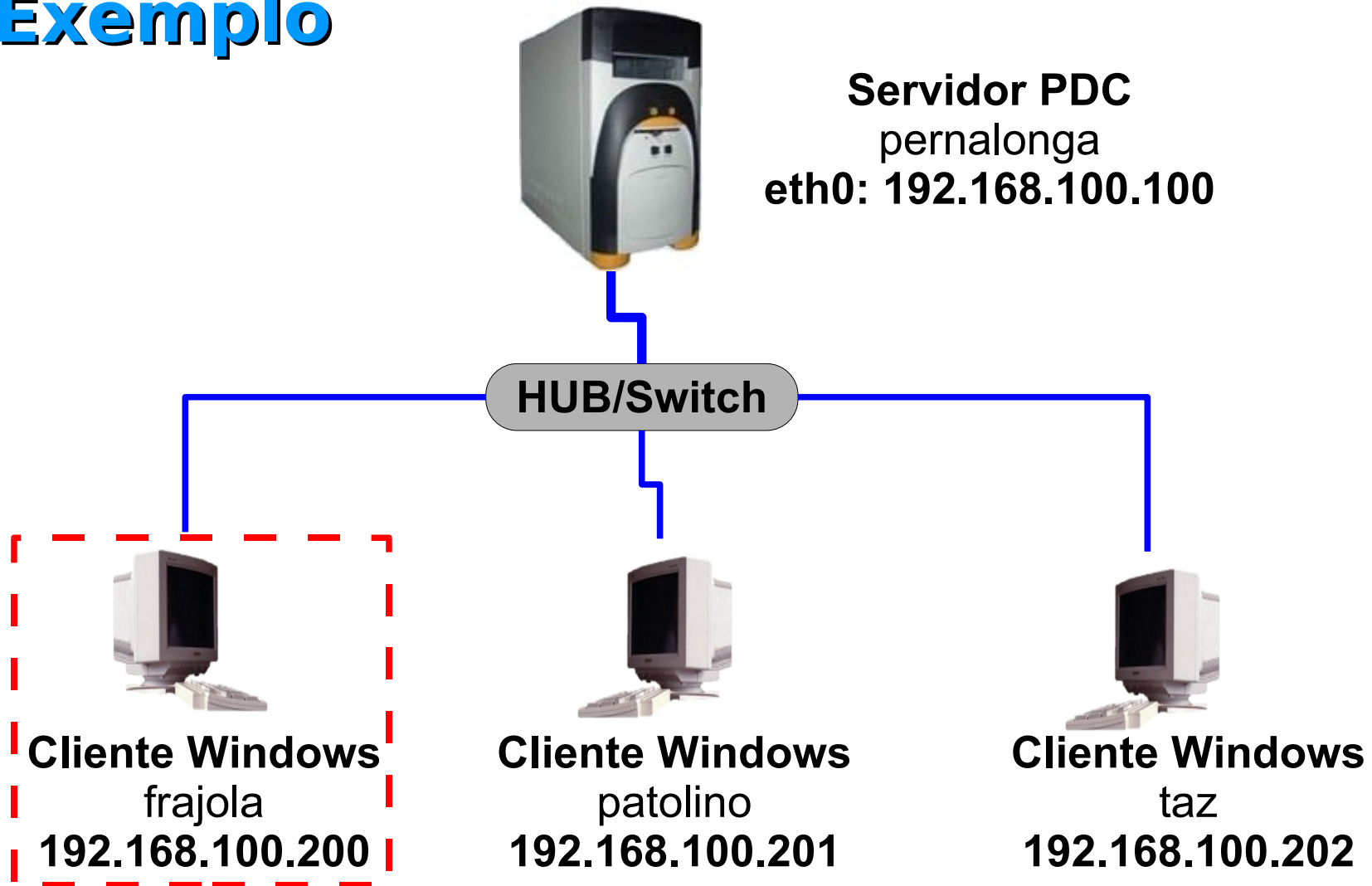
```
ii  samba      3.0.14a-1      a LanManager-like file
```

```
# ifconfig eth0
```

```
IP:192.168.100.100
```



# Ilustrando nossa Rede de Exemplo



# Iniciando a Configuração

Após checar se o pacote **samba** está instalado na máquina, devemos editar o arquivo de configuração do Samba:

```
# cd /etc/samba
```

```
# vi smb.conf
```

No arquivo **smb.conf** devemos apenas acrescentar as opções na seção **[global]** que fazem do Samba um PDC de rede.

As demais opções do arquivo podem ser vistas na **aula de servidor Samba como compartilhamento**.



# **O /etc/samba/smb.conf (PDC)**

**[global]**

**workgroup = Unix**

**security = user**

**encrypt passwords = yes**

**domain master = yes**

**os level = 80**

**prefered master = yes**

**domain logons = yes**

**logon script = bemvindo.bat**

**logon drive = H:**

**logon path = \\%L\profilesNT\%u**

**logon home = \\%L\profiles\%u**

**unix charset = iso8859-1**



# **O /etc/samba/smb.conf (PDC) - (cont)**

**display charset = cp850**

**admin users = root**

**[netlogon]**

**path = /home/netlogon**

**writable = no**

**browsable = no**

**[profiles]**

**comment = Perfis e Home**

**path = /home/%u**

**browsable = no**

**writable = yes**

**create mask = 0660**

**directory mask = 0770**



# Explicando as opções do PDC

**workgroup** – Aqui será o nome do domínio da rede. Todas as máquinas que ingressarem no domínio terão acesso a se logar na rede pelo servidor PDC.

**security** – Como estamos pretendendo definir que toda a rede irá se autenticar no domínio, precisamos configurar o Samba para trabalhar a nível de usuários, colocando “user” nessa opção.

**encrypt passwords** – Tornando as senhas criptografadas.

**domain master** – Transforma o Samba em um PDC quando definido como “yes”.

**preferred master** – Força uma eleição (com algumas vantagens), para que o Samba ganhe a eleição de PDC da rede.





# Explicando as opções do PDC (cont.)

**os level** – Quando uma eleição é realizada na rede, para saber quem será o PDC da rede, cada computador faz um broadcast pela rede enviando informações sobre si mesmo. A cada Sistema Operacional é atribuído um valor na eleição (OS level). É comum que no Samba se coloque um valor alto (no caso, valor 80) para que ele sempre ganhe a eleição e passe a ser o PDC.

Sistema Operacional	OS level
Windows NT Server 4.0	33
Windows NT Workstation 4.0	17
Windows 2000 Server	32



# Explicando as opções do PDC (cont.)

**domain logons** – Definindo yes nessa opção ativamos o recurso de logon script do Samba.

**logon script** – Define qual será o script (.bat) que será executado quando os usuários se logarem nas máquinas clientes. Esse script deverá estar gravado no servidor (pernalonga) no diretório definido na seção [netlogon].

**logon drive** – é a unidade de disco que terá o “home dir” (Diretório Home) do usuário mapeado. Isto somente é usado por máquinas NT/2000/XP.



# Explicando as opções do PDC (cont.)

**logon path = \\%L\profilesNT\%u**

**logon home = \\%L\profiles\%u**

“logon path” e “logon home” definem, respectivamente, o diretório de logon do /profilesNT/usuario (NT/2000/XP) e /profiles/usuario (Windows 9x), nessa ordem. Durante o logon, a variável “%L” será substituída pelo nome do servidor e a variável “%u” pelo nome do usuário.

O Sistema Operacional de origem é detectado no momento da conexão. Isto significa que o usuário poderá ter 2 perfis diferentes, de acordo com o tipo de Sistema Operacional cliente que estiver conectando.



# Explicando as opções do PDC (cont.)

**unix charset = iso8859-1**  
**display charset = cp850**

As opções “unix charset” e “display charset” são usadas para que o Samba respeite a acentuação dos arquivos na hora de realizar a gravação em disco.

**admin users** – aqui serão colocados todos os usuários que irão possuir poderes de root, na hora de trabalhar no domínio



# Autorizando o cliente Windows

Cada máquina cliente Windows deverá ter uma **conta de máquina** no servidor Linux, ou seja, no samba. Essa **conta de máquina** nada mais do que um usuário no servidor que tenha o mesmo nome da máquina Windows:

```
# useradd -s /dev/false -d /dev/null -g users frajola$  
# smbpasswd -m -a frajola
```

**OBS:** Lembrando que **frajola** é o nome da máquina cliente Windows.



# Cadastrando Contas no Domínio

Para que os usuários possam se conectar pelo PDC de qualquer máquina da rede, o mesmo deverá ter uma **conta no Samba**. É obrigatório criar primeiro o usuário no Linux, para que depois possamos criá-lo no Samba:

```
# adduser lucas
```

```
# smbpasswd -a lucas
```

**OBS:** Note que para criar a conta do usuário para se conectar pelo PDC na rede, usamos o comando **adduser**, que cria um usuário completo (home, shell, senha).



# ***Inserindo o Windows no Domínio***

Pronto! Agora já podemos começar a inserir as máquinas da rede no domínio!

Para isso, na máquina Windows, acesse na **Área de Trabalho -> Meu Computador -> Propriedades**, e adicione a máquina no domínio.

Com isso, na máquina Windows poderemos realizar login com os usuários cadastrados no domínio **Unix** do Samba, que nós criamos no exemplo.



# ***Referências Bibliográficas***

**Linux – Guia do Administrador do Sistema**

Autor: Rubem E. Pereira

Editora: Novatec

**Manual Completo do Linux (Guia do Administrador)**

Autor: Evi Nemeth, Garth Snyder, Trent R. Hein

Editora: Pearson Books

**Guia Foca GNU/Linux**

<http://focalinux.cipsga.org.br/>

**Samba – Coleção Guia Rápido do Administrador de Redes**

Autores: Tiago Vilas Boas e Nelson Mendonça

Editora: Brasport

